



ÁFRICA/RD CONGO - Milhares de deslocados por causa das ameaças dos militares

Kinshasa (Agência Fides)- Cerca um terço da população de Punia, uma pequena cidade de 53.000 habitantes na província de Maniema (leste da República Democrática do Congo), foi obrigada a fugir para a floresta ou para outras localidades vizinhas. É o que denuncia um funcionário do Escritório de Coordenação para os Assuntos Humanitários da ONU (OCHA). Segundo um comunicado enviado à Agência Fides, a população afirma que foi ameaçada pelos militares do exército regular com base na própria origem étnica.

O OCHA afirma que, por causa das ameaças dos militares, as atividades comerciais rotineiras e as escolas da cidade ficaram paralisadas. Os deslocados, além disso, estão privados de tudo: alimento, assistência médica, alojamentos e serviços de higiene.

Entre 12 e 14 de fevereiro, o Programa Mundial de Alimentos (PAM) enviou por via aérea 20 toneladas de alimento, porém somente para matar a fome de oito mil pessoas por cinco dias. O PAM está cooperando com a Caritas local para identificar entre os deslocados as pessoas mais necessitadas e está planejando outra remessa de ajudas alimentares. (L.M.) (Agência Fides 16/2/2013)